

Sociologia dos processos políticos na América Latina

Breno Bringel (IESP-UERJ) e Alexis Cortés (Universidad Alberto Hurtado, Chile)

Ao longo das últimas décadas, a América Latina tem experimentado profundas transformações políticas, sociais, econômicas e culturais. Processos de democratização, reformas neoliberais, ciclos progressistas, crises de representação, emergência de direitas autoritárias, mobilizações sociais massivas, conflitos socioambientais e reconfigurações geopolíticas vêm alterando significativamente as relações entre Estado, sociedade e poder na região. Mais recentemente, o esgotamento do ciclo progressista, o avanço de direitas autoritárias e a convergência entre crises econômicas, ecológicas, políticas e sociais têm produzido uma nova conjuntura histórica marcada pela incerteza, pela polarização e pela disputa em torno dos sentidos da democracia, da justiça social e dos futuros possíveis para a região.

Diante desse cenário, o presente curso possui um duplo objetivo. Por um lado, pretende discutir em profundidade – e em suas diferentes tradições na sociologia política, na sociologia histórica e no pensamento social latino-americano – a noção de processo sociopolítico e suas possibilidades teórico-metodológicas para a análise da mudança social e política. Para tanto, o curso mobilizará tanto a literatura internacional contemporânea quanto debates clássicos e recentes produzidos na América Latina.

Ambiciona-se, de alguma maneira, realizar um exercício sistemático de interpretação da realidade sociopolítica latino-americana análogo ao empreendido há quarenta anos por Torcuato Di Tella em sua obra *Sociología de los procesos políticos* (1985). Sem pretender reproduzir aquele esforço em seus próprios termos, o curso buscará recuperar seu impulso analítico e sua vocação comparativa, colocando em diálogo aportes posteriores sobre democratização, ciclos e regimes políticos, movimentos sociais, hegemonia, crises e transformações contemporâneas do capitalismo e da democracia na região.

Por outro lado, o curso buscará analisar a dinâmica histórica concreta dos processos sociopolíticos latino-americanos contemporâneos, articulando diferentes escalas temporais – da longa duração das formações estatais e dos padrões históricos de poder às conjunturas críticas recentes – e escalas espaciais, desde os casos nacionais até os processos regionais e transnacionais. Serão examinadas as transformações dos sistemas políticos, das formas de participação e representação, dos conflitos sociais e das modalidades de ação coletiva, bem como as disputas em torno do desenvolvimento, do extrativismo, dos direitos, da democracia e da inserção internacional da América Latina em um contexto global marcado pela crise do multilateralismo, pela crise socioecológica e pela crescente interdependência entre processos locais e globais.

Trata-se, em suma, de pensar sociologicamente a política latino-americana em perspectiva histórica e comparada. Em contraste com leituras excessivamente conjunturais ou curto-prazistas das mudanças sociais e políticas recentes, o curso parte da premissa de que os processos políticos somente podem ser adequadamente compreendidos quando situados em temporalidades mais amplas e em trajetórias históricas de média e longa duração. Embora o recorte temporal privilegiado seja o período compreendido entre as décadas de 1970 e o presente, o curso também

incorporará elementos de mais longa duração, indispensáveis para compreender as continuidades e rupturas que configuram a América Latina contemporânea.

Ao longo do curso, buscaremos estabelecer comparações entre diferentes experiências nacionais e sub-regionais, identificando convergências, singularidades, simultaneidades e conexões históricas que permitam construir uma interpretação regional historicamente situada dos processos políticos latino-americanos contemporâneos. Particular atenção será conferida às dinâmicas de crise, resistência, reorganização e inovação política que atravessam a região, assim como às interações entre processos domésticos, regionais e globais na configuração dos cenários políticos contemporâneos.

O curso terá um carácter internacional e será oferecido em formato híbrido, de maneira conjunta entre o Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ e o Doutorado em Ciências Sociais da Universidad Alberto Hurtado, com o apoio da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS) e do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). Contará com a participação de pesquisadoras e pesquisadores convidados da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, de Cuba, do Equador, do Peru, do México e da Venezuela, especialistas em distintos países e temáticas, que contribuirão para aprofundar os debates desenvolvidos em cada sessão.

Programa provisório

Bloco 1. Analisando os processos sociopolíticos latino-americanos: história, teoria e conflitos

Sessão 1. Como analisar os processos sociopolíticos?

- Sociologia política, sociologia histórica e pensamento social latino-americano.
- O conceito de processo sociopolítico.
- Temporalidades, conjunturas críticas e mudança social.

Sessão 2. O longo prazo: modernidade, Estado e padrões históricos de poder

- Formação dos Estados latino-americanos.
- Colonialidade e racialização
- Desenvolvimento e dependência e desenvolvimento
- Capitalismo e (semi)periferia

Sessão 3. O médio prazo: democratização, neoliberalismo e ciclos políticos

- Revisitando as transições à democracia.
- Matriz sociopolítica e reconfigurações Estado-sociedade
- Reformas neoliberais e transformações do Estado.
- Ciclos políticos, progressismos e pós-neoliberalismo.

Sessão 4. O curto prazo e seus ecos: clima de épicos e a nova bifurcação histórica latino-americana

- Crise da representação política e erosão dos sistemas partidários.
- *Estalidos* sociais e ciclos de protesto
- Policrise e cenários em disputa
- Interregno e clima de época

Sessão 5. Mudança social e tendências societárias

- Territorialidades e novas subjetividades políticas
- Tendências societárias e mudanças no laço social
- Aceleração, individualização e digitalização

Sessão 6. Democracia, autoritarismos e disputas hegemônicas

- Crise da democracia liberal e autoritarismos contemporâneos.
- As direitas contemporâneas, conservadorismos e guerras culturais
- Polarização e hegemonia
- Circuitos transnacionais de (des)integração e (des)estabilização política

Bloco 2. Leituras por países e (sub)regiões (com convidadas/os)

Sessão 7. Argentina e Chile

Sessão 8. Equador e Bolívia

Sessão 9. Colômbia e Peru

Sessão 10. Venezuela

Sessão 11. México

Sessão 12. América Central

Sessão 13. Cuba e o(s) Caribe(s)

Sessão 14. E o Brasil?

Sessão 15. Interpretando os processos políticos latino-americanos contemporâneos

- Comparações nacionais: Convergências e divergências
- Leituras regionais
- Estamos diante de uma nova matriz sociopolítica latino-americana?
- Cenários e futuros possíveis para a região.